**Detecção de anticorpos contra *Mycobacterium bovis* e georreferenciamento de focos em rebanhos leiteiros do Maranhão**

**Detection of antibodies against *Mycobacterium bovis* and georeferencing of foci in dairy herds of Maranhao**

Helder de Moraes PEREIRA1\*, Hamilton Pereira SANTOS2, Michelly Fernandes de MACEDO3, , Thais Bastos ROCHA4, Diego Moraes SOARES4, Ruan da Cruz PAULINO5, José Pedro SOARES NETO6, Glenda Lima de BARROS7.

1 Universidade Estadual do Maranhão, Centro de Ciências Agrárias, Departamento das Clínicas, São Luís, MA, Brasil. Email: helderpereira@professor.uema.br

2 Universidade Estadual do Maranhão, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Patologia, São Luís, MA, Brasil.

3 Universidade Federal do Semi Árido, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Ciências Animais, Mossoró, RN, Brasil.

4 Universidade Estadual do Maranhão, Centro de Ciências Agrárias, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, São Luís, MA, Brasil.

5 Universidade Federal do Semi Árido, Centro de Ciências Agrárias, Curso de Medicina Veterinária, Mossoró, RN, Brasil.

6 Médico Veterinário, Fiscal Estadual Agropecuário da Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão – AGED, Codó, MA, Brasil.

7 Instituto Federal do Maranhão, Campus São Raimundo das Mangabeiras, MA, Brasil.

A tuberculose bovina é uma enfermidade infectocontagiosa de evolução crônica, causada pelo *Mycobacterium bovis* (*M. bovis*) caracterizada pela formação de granulomas específicos, é responsável por perdas diretas e indiretas significantes na produção pecuária. Destaca-se não apenas por causar prejuízos econômicos, mas também pelo fato de ser uma fonte de infecção para seres humanos. O presente estudo teve como objetivo detectar a presença de anticorpos contra o *M. bovis* em rebanhos bovinos leiteiros do estado do Maranhão, bem como, georreferenciar focos da doença. Foram coletadas 420 amostras de sangue bovino em 70 rebanhos de 14 municípios que compõem as regionais de São Luís, Bacabal e Pedreiras, Maranhão. O teste sorológico empregado para o diagnóstico foi o ELISA indireto que detectou uma frequência média de animais soro reagentes de 4,52% (n= 19) entre todos os rebanhos. Quanto às regionais, 2,38% (n= 5), 5% (n= 9) e 16,6% (n= 5) foram reagentes para Pedreiras, Bacabal e São Luís respectivamente. A partir do georreferenciamento dos municípios estudados foi possível analisar a distribuição espacial das áreas de foco da doença, onde na Regional de Pedreiras a frequência foi de 2,38%, de 5% na Regional de Bacabal e 16,67% na regional de São Luís. Assim, pode-se concluir que a infecção pelo *M. bovis* foi baixa, exceto na regional de São Luís e que o teste ELISA indireto pode ser útil como teste de triagem para detecção de anticorpos contra o *M. bovis.*

**Palavras – chave:** Tuberculose bovinos*,*  ELISA.